

334

DISCURSOS RELIGIOSOS E A CONSTITUIÇÃO DOS SUJEITOS INFANTIS. *Jaqueline Martins; Rosa Maria Hessel Silveira.* (Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade - Faculdade de Educação - UFRGS).

O presente trabalho articula-se ao Projeto Integrado de Pesquisa “Textos, Discursos e Identidades em Educação” em realização no NECCSO (Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade). É fruto de análises feitas em redações escritas por crianças da 4ª série do Ensino Fundamental que atenderam à solicitação de narrar uma visita feita pela turma com a professora. Essas produções textuais faziam parte da Avaliação Externa das Escolas da Rede Pública no Estado do Rio Grande do Sul, feita em 1997. Após uma leitura em cerca de 300 redações, a qual objetivava nelas apontar as ocorrências e regularidades do tema *religiosidade*, foram selecionadas 60 redações que compõem o *corpus* desta análise. Fundamentada na perspectiva dos Estudos Culturais, que, ao pensar as questões de educação, tem como enfoque a centralidade da cultura, tomada em perspectiva política, analiso de que forma os discursos religiosos participam na constituição dos sujeitos infantis. Até o presente momento foi possível identificar vários tópicos para análises, como o uso de expressões cristalizadas e fortemente marcadas pelo cristianismo, a hegemonia católica nas narrativas, a concentração da ocorrência dos discursos religiosos em textos produzidos por alunos/as de localidades do interior do Estado e as múltiplas vozes encontradas nestas produções textuais. Alguns recortes, ainda, mostraram o quanto os lugares religiosos são ‘dignos’ de visita e o quanto certos rituais, como a reza e a 1ª comunhão, caracterizam-se como práticas culturais. É possível também sublinhar a narrativa religiosa como uma pedagogia que ensina idéias, verdades, valores, crenças. Assim, através do estudo, pode-se observar as principais dimensões com que a questão da religiosidade é vivida e expressa por crianças gaúchas dessa faixa escolar. (CNPq)